

## RELAÇÃO MONITORIA VERSUS APROVEITAMENTO ACADÊMICO DA DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA II (DER) DO CURSO DE AGRONOMIA

HENRIQUE EHLERT POLLNOW<sup>1</sup>; DIEGO HUTTNER BUBOLZ<sup>2</sup>;  
LUCAS DOS SANTOS RECH<sup>3</sup>; SUELEN CRISTINA MOVIO HUINCA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [henriquepollnow.96@gmail.com](mailto:henriquepollnow.96@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [diegohbubolz@hotmail.com](mailto:diegohbubolz@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas- [lucas.srech@hotmail.com](mailto:lucas.srech@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [suelen.huinca@gmail.com](mailto:suelen.huinca@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria apresenta-se atualmente como uma atividade de enorme importância no processo de ensino, já que é uma ferramenta que os discentes podem usar para esclarecerem as possíveis dúvidas ou dificuldades encontradas dentro das disciplinas. Assim sendo, através da atividade de monitoria é possível melhorar o aproveitamento acadêmico dos alunos, diminuindo-se os índices de desistência e reaprovação das disciplinas.

A monitoria se constitui em uma iniciativa relevante no ensino universitário, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação de estudantes, pelas possibilidades e pelas diversidades de atividades a serem desenvolvidas cotidianamente (ASSIS et al., 2006). A atividade de monitoria está sujeita a alterações, para que assim possa ser aperfeiçoada e tornar-se uma ferramenta cada vez mais útil aos discentes.

O Departamento de Engenharia Rural (DER) da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel oferta as disciplinas de Topografia I e Topografia II para os cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola, e a disciplina de Topografia para o curso de Arquitetura e Urbanismo. Estas disciplinas buscam transmitir aos alunos conhecimentos na área de topografia; e apresentam um elevado número de atividades teóricas e práticas, com isso muitas vezes os discentes necessitam de apoio extraclasse através da monitoria.

O caso da disciplina de Topografia II do curso de Agronomia, particularmente, apresenta altos índices de reaprovação e desistência de alunos. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo fazer uma avaliação do aproveitamento acadêmico dentro da disciplina acima citada, ao longo dos semestres de 2017/1, 2017/2 e 2018/1.

### 2. METODOLOGIA

Os resultados deste trabalho foram obtidos a partir do âmbito das atividades requeridas pelas disciplinas de topografia ofertadas pelo Departamento de Engenharia Rural da UFPEL, onde os monitores pré disponibilizam horários para os alunos interessados em frequentar a monitoria.

A partir disso os discentes que frequentam a monitoria tem a possibilidade de esclarecer dúvidas que eventualmente possam surgir na disciplina. Para os atendimentos, há atualmente três alunos monitores, que fazem seus atendimentos principalmente na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Centro de Engenharias e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

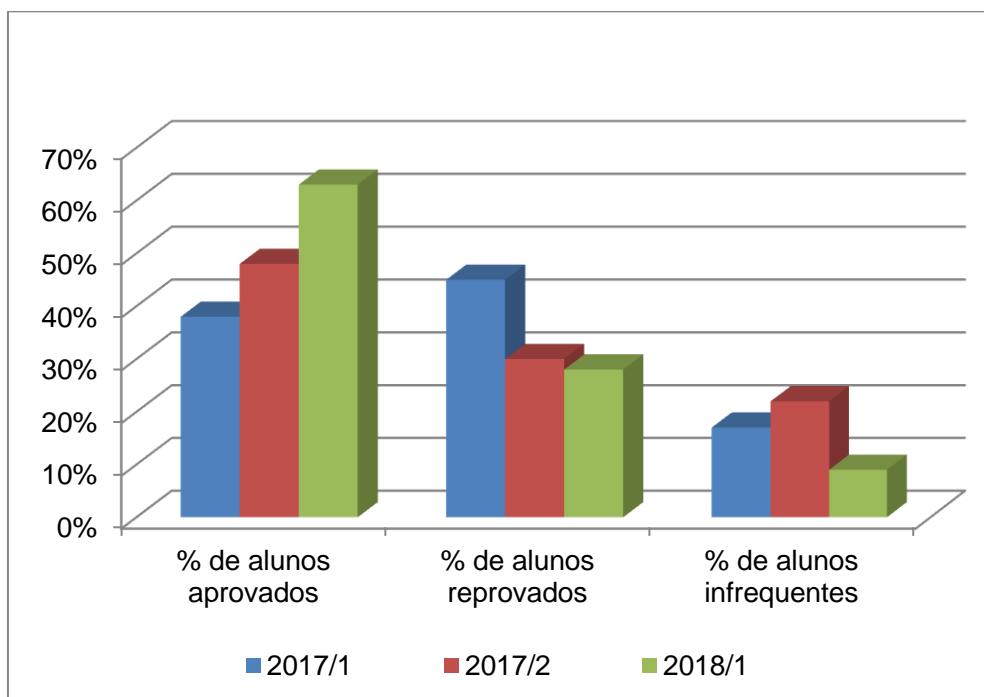
Outro meio usado para que os alunos tivessem maior contato com os monitores foram à utilização de redes sociais, principalmente Whatsapp e

Facebook, através destes houve grande procura dos alunos pelos monitores para a elucidação de dúvidas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados dos três últimos semestres em relação ao desempenho acadêmico dos discentes dentro da disciplina citada foram observados que existem pontos interessantes que podem ser analisados.

Figura 1. Percentagem de alunos aprovados, reprovados e infrequentes dos semestres analisados.



O primeiro ponto recai sobre a melhoria do aproveitamento acadêmico por parte dos alunos dentro da disciplina. Como pode ser observado na Figura 1, à aprovação na disciplina vem aumentando ao longo dos semestres, e consequentemente ocorre a diminuição da reprovação. No primeiro semestre de 2017 a taxa de aprovação esteve ao redor de 38%, enquanto no segundo semestre de 2017 e no primeiro de 2018 houve o aumento para 48% e 63%, respectivamente.

Outro ponto interessante é a diminuição no índice de alunos reprovados por infrequência nos semestres analisados. A percentagem de alunos infrequentes ficou em 17% no primeiro semestre de 2017, este número aumentou em 2017/2, passando para 22%, e caiu bastante em 2018/1, onde a percentagem de alunos infrequentes ficou em 9%.

Uma hipótese que pode explicar a diminuição da infrequência neste último semestre é o aumento do número de monitores de Topografia do DER, já que anteriormente havia dois monitores, e esse número aumentou para três no primeiro semestre de 2018. Também estão sendo disponibilizadas, desde o último semestre, oficinas extraclasse, que tem por objetivo reforçar o conteúdo dado em aula. Com isso os alunos tem um maior apoio para a elucidação de dúvidas, o que pode motivá-los a seguirem frequentando as aulas.

Tabela 1. Desempenho dos alunos ao longo dos semestres analisados.

| Semestre | % de alunos em exame | % de alunos aprovados em exame | % de alunos aprovados por média |
|----------|----------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| 2017/1   | 58%                  | 43%                            | 13%                             |
| 2017/2   | 44%                  | 62%                            | 20%                             |
| 2018/1   | 51%                  | 62%                            | 33%                             |

Na Tabela 1 também podem ser observados pontos interessantes; um deles é o aumento nos últimos semestres do número de alunos aprovados sem a necessidade de realizar exame, já que em 2017/1 tinha-se 13% de aprovação por média, e em 2017/2 e 2018/1 esse número aumentou para 20 e 31%, respectivamente. Já dos alunos que realizaram o exame, em 2017/1 43% foram aprovados; e nos dois semestres subsequentes houve um aumento para 62% de aprovação dentre os alunos que realizaram exame.

#### 4. CONCLUSÕES

Sendo assim, a partir deste estudo é possível se concluir que o Programa de Monitoria para as Disciplinas de Topografia do DER vem se aperfeiçoando com o passar dos semestres, se revelando a partir de melhorias nos valores dos quesitos avaliados. Com isso, podemos perceber a real importância do papel do monitor, sendo ele um agente ativo do processo de aprendizagem, melhorando por vezes, até mesmo a relação aluno professor; possibilitando ao estudante a revelação das dificuldades encontradas em sala de aula.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; DA SILVA, P. D. D.; PERES, P. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Rev. enferm. UERJ*, p. 391-397, 2006.

LINS, L. F. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. *Jornada de ensino, pesquisa e extensão*, IX, 2009.

NATÁRIO, E. G.; DOS SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. *Estudos de Psicologia*, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.